



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

**EMENTA 1º SEMESTRE DE 2022**

<b>Disciplina:</b>	<b>SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA I</b>
<b>Tema:</b>	<b>SOBRE MEDIAÇÕES LÓGICAS E MEDIAÇÕES ESTÉTICAS – TEMPO E NÃO TEMPO NA DUPLA FACE DOS HÁBITOS</b>
<b>Professor(a):</b>	<b>Prof. Dr. Ivo Assad Ibri</b>
<b>Sem./Ano:</b>	<b>1º/2022</b>
<b>Horário:</b>	<b>4ª feira - Das 19:00 às 22:00 horas</b>
<b>Crédito:</b>	<b>03 (três)</b>
<b>Nível:</b>	<b>Mestrado/Doutorado</b>

**Ementa:**

Hábitos, tal como entendidos à luz da filosofia de Charles S. Peirce (1839-1914), são modos semióticos de representação da alteridade quando esta aparece faticamente redundante, temporal, portanto. Mediações assim nascidas e que se mostram eficientes guias de conduta, em face de sua aderência ao curso futuro dos fatos, são de natureza lógica e permanecem enquanto tal aderência se retroalimenta. Assim conceituados, os hábitos cumprem o importante papel de mediar a alteridade dos fatos representando-os segundo relações reais com outros que se lhes assemelham, dando-lhes uma face lógica que os distanciam de concepções de caráter psicológico, como as que se verificam, por exemplo, na filosofia de Hume.

A par de tal face lógica, positiva, por certo, em termos de guia de conduta em contextos cognitivamente cotidianos ou mesmo nos mais sofisticados da ciência, o curso irá propor uma reflexão sobre uma outra sua face dos hábitos, possivelmente denominável de negativa, uma vez não facultarem a percepção de fenômenos que, para eles, não têm relevância, ou seja, que não retroalimentam seu esquema lógico-interpretativo da experiência. Muitos elementos fenomenológicos ficam excluídos de seu inerente critério de relevância selecionador de signos, entre eles aqueles que naturalmente não nos chamam a atenção por notoriamente não alimentarem a formação de conceitos pela sua irregularidade. São eventos descontínuos, ao contrário daqueles que se evidenciam sob a continuidade de uma ordem lógica da realidade. Mas o que significariam essas irregularidades? Que relações mantêm com o continuum do tempo? Que importância para a conduta humana teriam? Que universo semiótico deles cuidaria e que natureza de signos seria deles oriundos? Abre-se com estas questões uma reflexão sobre mediações oriundas de uma classe de experiência que não cabe em linguagens logicamente estruturadas, de natureza puramente sensível, inadequadas por sua natureza à formação de hábitos lógicos de conduta. Este curso buscará mostrar sua



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

importância pragmática, a saber, evidenciando sua influência em nossa humana conduta, e como tal classe de experiência seria da esfera da Arte, entendida como sistema de signos que recolhe uma espécie de resíduo de mundo desdenhado pelas classes de experiência generalizáveis que resultam em hábitos constituintes de mediações lógicas diante da alteridade fática.

### **Síntese do conteúdo analítico do curso**

- a) As relações lógicas entre hábitos e crenças em Peirce;
- b) A classificação das crenças e sua fundamentação histórica;
- c) As consequências epistemológicas, éticas e psicanalíticas dos tipos de hábitos;
- d) Hábitos de conduta – o jogo entre interpretações lógicas e emocionais da experiência;
- e) Tempo e não-tempo na experiência fenomenológica;
- f) Entre os contínuos lógicos e de qualidades – os nexos entre mediação e imediação;
- g) O papel da Arte na constituição de mediações de natureza estética;
- h) As mediações exemplares no âmbito da música e da literatura: Mahler e Rilke.

### **Bibliografia básica**

IBRI, Ivo A. (2015) - *Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce*. São Paulo, Paulus (reedição atualizada e ampliada da edição de 1992, da Ed. Perspectiva).

IBRI, Ivo Assad (2017). *The Double Face of Habits: Time and Timeless in Pragmatic Experience*. *Rivista di Storia della Filosofia*, 3: 455–474.

\_\_\_\_\_ (2020 - 2021) - *Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas*, vols. 1 e 2, São Paulo, Marília, Cultura Acadêmica e FiloCzar.

PEIRCE, Charles S. (1935-58) - *Collected Papers*. Cambridge, Harvard at UP, 8 Volumes.

\_\_\_\_\_ (1992-1998) - *Essential Peirce 1 and 2*. Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

KANT, I. (1986)– *Analítica do Belo e Da Arte e do Gênio*; in *Crítica do Juízo §§ 1-22 e 43-54*. São Paulo, 1986, Abril Cultural; tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho.

SCHELLING, F. W. J. (2001) – *Construção da Arte em Geral e no Universal*; in *Filosofia da Arte*. São Paulo, Edusp; tradução de Márcio Suzuki.

\_\_\_\_\_ (1988 [1797]). *Ideas for a Philosophy of Nature*. Cambridge: Cambridge University Press.

\_\_\_\_\_ (1978 [1800]). *System of Transcendental Idealism*. Translated by P. Heath. Charlottesville, University Press of Virginia.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

SCHILLER, F. (1993). Cartas 14 a 24; in A Educação Estética do Homem numa Série de Cartas. São Paulo, Iluminuras.

SCHOPENHAUER, Arthur (2003) – A Metafísica do Belo. São Paulo, Unesp; tradução de Jair Barbosa.

**[Títulos de adicionais de outras obras serão recomendadas durante o curso]**